

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

Director: Lucas Baimha. Secretario: Horminio Faisca.

ANNO III Laguna (Santa Catharina), 15 de Agosto de 1920 Num. 108

EXPEDIENTE	
Assignaturas para 1920	
Cidade:	
Anno	5\$000
Semestre	3\$000
Pelo correio	
Anno	6\$000
Semestre	3\$500
Numero avulso	\$100
" atrazado	\$200
Pagamento adiantado	

As assignaturas começam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Banco Nacional do Commercio

CAPITAL 25.000:000\$000

RESERVAS 12.532:709\$150

Faz todas as operações bancarias.
Depositos em conta corrente paga as melhores taxa.

Antes de recolherdes as vossas economias pedi informações á

Succursal de Laguna

MUNDO INVISIVEL

Os versados no estudo do psychismo, sabem que William Crookes, após tres annos de pesquisas scientificas com a medium miss Florence Cook, conseguiu materialisações de uma entidade, que dizia chamar-se Katie King.

O grande physico inglez, o saudoso mentor da sciencia espirita, construiu varios aparelhos apropriados aos estudos dos phenomenos supranormaes, e, auxiliado por scientistas como o dr. Sereton, o dr. J. M. Gully e outros, que presenciaram a realidade da materialisação de Katie King, que dizia ter sido na terra Annie Morgan, concluiu pela convicção da realidade espirita, sem receio dos sarcasmos, naturaes em quem é arraigado em preconceitos.

Com a coragem propria da sinceridade, não trepidou afirmar, depois de longo tempo de exame criterioso pelos processos scientificos, que elle tocara na apparição fluidica condensada, e que conseguira photographal-a juntamente com a jovem medium.

E assim pôde dizer: "Tenho a certeza absoluta de que miss Cook e Katie King são duas individualidades distinctas, pelo menos no que concerne aos seus corpos". "Eu não digo que isto é possível, eu digo que é verdadeiro".

Um dos criticos conscienciosos disse: "devem-se honrar, mal gré, aceitar estes factos scientificamente provados!"

Outros cuidaram de proseguir nas experiencias, chegando á mesma conclusão da veracidade dos factos, embora divergissem alguns quanto á theoria do phenomeno espirita.

Na actualidade as acquisições scientificas, nos dominios do psychismo, chegaram a ponto de autorisar o sabio physiologista Charles Richet, professor da Academia de Medicina de Paris, a dizer:

"Não ha nenhuma contradicção entre os factos e theorias do Espiritismo e os factos "positivos estabelecidos pela Sciencia".

"O numero de escriptos, livros, me-

morias, notas, experiencias, é tão consideravel e apoiado por taes autoridades, que não é permittido repellir esses innumeraveis documentos sem um estudo aprofundado.

"A nossa sciencia contemporanea está de tal modo tão pouco adiantada, em vista do que serão um dia os conhecimentos humanos, que tudo é possível, mesmo o que nos parece o mais extraordinario..."

"Em logar, pois, de parecer ignorar o Espiritismo, os sabios devem estudalo. Physicos, chimicos, physiologistas e philosophos, devem pôr-se ao corrente dos factos espiritas. Um longo e laborioso estudo é necessario. Elle será certamente fecundo. "(Annales des Sciences Psychiques, Janeiro 1905.)

No seio do clero, muitos espiritos dotados de isenção de animo, com a sinceridade que deve caracterisar a alma verdadeiramente christã, antepondo a sua consciencia ás injucções de qualquer ordem, em crescido numero, como teremos ensejo de mencionar, — nos meios religiosos tem havido penetração lucida nas manifestações espiritas, e comprehensão do alcance moral, que é o seu verdadeiro caracter.

O padre Lacordaire, a proposito das mesas girantes, escreveu, em 20 de Junho de 1853, uma carta a Mme Svetchine, dizendo:

"Tambem mediante essa divulgação, Deus quer talvez proporcionar o desenvolvimento das forças espirituas ao desenvolvimento das forças materiaes, afim de que o homem não esqueça, ante as maravilhas da mecanica, que ha dois mundos contidos um no outro, o mundo dos corpos e o mundo dos espiritos."

O abbade Marouzeau escreve a Allan Kardec, o benemerito codificador do Espiritismo, o seguinte:

"Mostrae ao homem que elle é immortal. Nada vos pôde melhor recomendar nessa nobre tarefa do que a constatação dos espiritos de além tumulo e as suas manifestações. Só com isso vireis em auxilio da religião, empenhoando ao seu lado os combates de Deus."

O padre P. Le Brun, em sua *Historia das praticas supersticiosas*, tomo VI, pag. 358, escreve:

"As almas que gozam de bemaventurança eterna, todas abysmadas na contemplação da gloria de Deus, não deixam de se interessar ainda pelo que respeita aos homens, cujas misérias supportaram; e como chegaram á felicidade dos anjos, todos os escriptores sacros lhes attribuem o privilegio de poder, sob corpos ethereos, tornar-se visiveis aos seus irmãos que ainda se acham na terra, para os consolar e lhes ensinar as divinas vontades."

Identica orientação se vae dando no seio das igrejas protestantes, em que eminentes pastores se occupam favoravelmente com o espiritismo. E' assim que na igreja de Marylebone, em Londres, o reverendo Hawels, pregou a doutrina dos mortos, e convidou os seus ouvintes a passar pela sacristia depois do sermão para examinar photographias de espiritos."

O mesmo orador, na igreja de S. Jacques, pregava sobre "as tendencias do moderno espiritismo, dizendo que os factos espiritas offerecem perfeita concordancia com o mecanismo geral e as theorias da religião christã". (*Light*, de Londres, 7 de Agosto de 1897.)

O reverendo C. Ware, ministro da igreja methodista, em artigo do *Pontefract Express*, a 20 de Janeiro de 1898, fala longamente sobre os *Actos dos Apostolos*, exhortando os christãos "a fazer um estudo aprofundado desse livro, no ponto de vista dos innumerables e maravilhosos factos que elle relata e

que não são senão phenomenos espiritas. E' preciso notar que, no começo do estabelecimento do christianismo, duas classes de cooperadores se acham constantemente em contacto: são os espiritos desincarnados e os incarnados."

Como já mostrámos, o *Circulo Christiano-Espirita*, de Lerida, constituído por illustres sacerdotes catholicos, affirmou que o Espiritismo é "uma philosophia robusta e accessivel á razão, sancionada pelos factos e solidamente firmada nos ensinamentos de Jesus Christo".

Assim vemos que scientistas de relevo mundial, sacerdotes catholicos e pastores protestantes, homens de criterio e zelosos de suas responsabilidades, se encontram para reconhecer que, como diz o padre Lacordaire, — Deus quer que o homem não esqueça que ha o mundo dos corpos e o mundo dos espiritos; e proporciona o meio de desenvolvimento das forças espirituas terra a terra com o das forças materiaes.

E ha quem chame os espiritas de tolos, de malucos?... Coitados! Ainda se ha de mister a luz que lhes rasgue o véo do obscurantismo, em que se acham. Probresinhos! Vivem na situação de cegos conduzidos por cegos, como diz o Evangelho. Hoje risos, amanhã lagrimas.

Theobaldo.

Vinho branco } Hotel
DA COLONIA } Brasil

Um mundo de misérias

(SUBSIDIOS PARA UM ESTUDO PHILOSOPHICO-SOCIAL)

A Terra, porque é um planeta dos menos evolucionados, é, por isso mesmo, uma morada de espiritos inferiores.

O AUTOR.

XI

PAPELADA, «ENGROSSAMENTO» E POLITIQUE

(Continuação.)

Conta-se que os habitantes de uma ilha do mar Egeu vendo-se atormentados pela fome, mandaram um emissario a Sparta para pedir soccorros, recommendando-o que fosse extremamente laconico, afim de ser mais facilmente attendido.

O emissario levava um sacco, e resumira mentalmente o pedido em quatro simples e pequenas palavras. Chegado á Assembléa onde tinha de fazer o pedido, abriu o sacco e disse simples e rapidamente:

— Está vazio; enchei-o.

Parece que não se poderia exprimir, em tão poucas palavras, um pedido de soccorro para centenaes de famintos. Pois apesar disso, o presidente da assembléa enrugou a fronte e admoestara o orador que fôra assás prolixo, roubando precioso tempo aos membros d'aquella corporação. Bastava só mostrar o sacco vazio: o resto a assembléa comprehenderia. E o magistrado terminou a observação accrescentando:

— Para outra vez, menos palavreado, afim de não nos furtar tempo com seu tão longo discurso!...

E' que os spartanos adoravam o

laconismo, e morreriam de aborrecimento se morassem no Brasil.

Se esse mesmo pedido tivesse de ser feito em qualquer cidade deste nosso majestoso paiz, a assembléa ou simples autoridade a que fosse elle endereçado, exigiria, em observancia ao espirito de uma lei invocada no caso:

1º. — Um longo requerimento, instruindo-o documentos comprobatorios da urgencia da necessidade de se necher o sacco.

2º. — Prova, por justificação, de que o sacco estava realmente vazio, não obstante a assembléa vel-o sem ter nada dentro.

3º. — Prova testemunhal da identidade do portador do sacco.

4º. — Um longo discurso, cheio de figuras rhetoricas de um membro da mesma assembléa, pintando o quadro desolador da população flagellada pela fome.

Só depois de tudo isso os famintos receberiam dois terços cheios do malhadado sacco!...

E' que os brasileiros estão em um plano diametralmente opposto aos spartanos, de que somos antipodas no modo de se formularem idéas e pensamentos.

Somos o paiz dos papeis, dos «engrossamentos» e da poliquice. Para se obter uma coisa simplissima, para se reclamar a pretensão de um direito por si mesmo justificado, torna-se necessaria enorme papelada inutil, mas indispensavel pela força de certas leis a que estão subordinados a determinados casos.

Nada mais summarissimo deveria ser que um processo, e já vi um tão volumoso que constituiu a carga de um homem no dia em que fôra levado para o tribunal onde ia ser julgado!

O Brasil é, tambem, a terra por excellencia dos «engrossamentos».

Uma vulgaridade qualquer, feita bacharel ou coronel da briosa guarda nacional, de quem os jornaes nunca se occuparam, nem mesmo para noticia-rem seu anniversario natalicio é, um dia, guindada pela prestidigitacão da poliquice á curul governamental ou é elevada ás culminancias de auxiliar do governo. Esse simples ou casual incidente é bastante para a imprensa — essa eterna bajuladora, essa carcassa desdentada — descobrir qualidades moaes, aptidões administrativas e predicados intellectuaes nessas chatas individualidades e predizerem uma época de prosperidades inuditas que elevará a patria ou o Estado ao setimo céu de felicidade!...

E assim cantarola a imprensa periodica em côro desentoadado e monotono que faz os cachorros saltarem lamentaveis e prolongados ganidos á noite: «A eleição do novo governo não poderia recahir em cidadão mais prestigiado, em patriota mais acendrado, em um nome que resumisse tantas esperanças para a patria (ou para o Estado) como esse que se impunha á sagração eleitoral: o do dr. (ou coronel) Fulano dos Anzões. Esse nome, que hoje se increve com letras aureas nas paginas da Historia Patria, por si só vale uma administração fecunda, que rasgará novos e dilatados horizontes no céu da nossa prosperidade!...

Seus dignos auxiliares, os illustres drs. Mané Torta e Zi Hórta, são dois baluartes de garantia em que se firmam a nossa felicidade.

O Dr. Tórta imprimirá rapido movimento na roda do nosso progresso material, e o dr. Hórta impulsiona a nossa evolução moral, intellectual e civica, tornando-nos o orgulho da raça latina de que somos, actualmente, simples e modestos representantes.

Atormentado pela angria do marido, os seus olhos cinzentos e lindos, lembra-

A qualquer funcionario publico de certa cathogoria, a imprensa — essa trombeta muitas vezes assoprada por moléques com ares de gente séria — queima incenso e tece-lhes encomios immerecidos, razão por que esses empregados tornam-se poucos attenciosos para o publico, malcreados ás vezes, e quase sempre deixados e pouco escrupulosos no cumprimento de seus deveres.

Quem cumpre seu dever não merece censura, mas tambem não é digno elogios: faz o que deve.

Quem, porém, transgride o regulamento que rége as funções do cargo que lhe fôra confiado, merece a mais acerba censura, pois desviar-se qual-quer pessoa da directriz traçada á órbita de seus deveres importa sempre em uma falta imperdoavel que deveria ser punida pela immediata demissão do individuo. Mas, á legitimidade desse principio de justiça rectissima se oppõem os caprichos da deusa infernal e esfarrapada da politiquice, aliás tão adorada pelos fanaticos que professam esse crêdo que nenhuma fé marece!!...

Um governo traça o seu programma de administração, dando-lhe por lemma *instrução, viação e justiça* (essa para todos e em tudo) do que decorre, natural e logicamente, o progresso moral, intellectual e material do Estado.

Vejamos, agora, como é cumprido o principio em que se desdobrou tão bello programma:

O individuo A. é candidato a uma cadeira do magisterio publico. Muito teria a infancia que lutar se elle fosse nomeado professor, porque é competente e dispõe de longa pratica, pois lecciona particularmente ha longos annos, com muito aproveitamento para os alumnos. O governo, porém, consulta ao chefe politico da localidade cuja escola está vaga, se convem a nomeação de A. O cacique consultado responde negativamente e indica o individuo B, verdadeira imbecilidade, mas amigo politico do chefe. E o governo nomeia B, deixando sem instrução um punhado de seus patriciosinhos!

Um engenheiro habil, que não professa credo politico, deseja contractar a feitura de um trecho de estrada; mas um chefe influente colloca-se arditamente entre esse profissional e o governo.

Resultado:

O governo lavra o contracto com seu amigo politico, despende uma quantia tres ou mais vezes maior do que a necessaria para a execução d'aquelle trabalho e a estrada ou não se faz, ou feita do modo a exigir é reparos todos os dias!

Desses dois unicos e simples exemplos, infere-se logicamente que a justiça — a mais bella parte do lemma que esse governo delineou, fora repellido na pratica, e que portanto, com essa repulsa, não pôde haver progresso de ordem alguma.

O Brasil é o paiz dos papeis, a patria da politiquice, a terra dos engrossamentos...

Heitor Gomes de Miranda.

(Paraná, junho de 1920). (Continúa)

VENDE-SE um automovel em perfeito estado. Para tratar, com Julio Belgler.

DOS JORNAES

MULHER DO PEREIRA

O Dr. Homero Barbosa attendia, solícito e intelligente, a clientela, no seu vasto consultorio de rua dos Ouriveis, quando entrou na sala de consultas um cavalheiro baixo, de olhos de ouro, que comprimia o labio superior com um lenço de seda escura.

— Doutor, — explicou o recém-chegado, — o meu caso é todo intimo, todo particular. Eu descobri nesta rua, ali adiante, uma senhora encantadora. Apaixonámo-nos um pelo outro e entabolámos um namoro que só não era honesto porque a moça era casada. E' uma senhora muito séria, muito virtuosa, muito distincta. A mulher do Pereira; o doutor não conhece?

— Não; não sei quem é.

— Pois, bem; apaixonados um pelo

outro, nós nos encontravamos, sempre, á janella, trocando caricias e beijos; e, de uma vez, não sei como foi, ella, nervosa, atacou-me o dente!

O medico examinou o caso, receitou, despedio o cliente, e ia repousar um instante, quando entrou um militar ainda joven, que apertava os labios com a mão, como o primeiro.

— Que é lá isso? — indagou o medico.

— E' um caso simples, doutor. Eu sou namorado de uma senhora desta rua, dama virtuosissima, honesta, direita, que me adora com todo o coração. Ella é casada; casada com o Pereira. Ella é casada; casada com o Pereira, do armazem de vinhos. Virtuosa como é, eu adorava ás escondidas; e hontem, quando conversavamos permutando carinhos, ella, com frenesi, atacou-me o dente, pondo-me neste estado!

Receitado e despedido o militar, entrou na sala um terceiro cliente ferido no beicho. Era um homem alto, magro, completamente calvo, que se mostrava apprehensivo.

— Doutor, eu sou...

— Já sei; já sei de que se trata... — atalhou o medico, malicioso. — Já sei o que é. Isso foi, com certeza, a mulher do Pereira!

— Doutor! — gemeu o desgraçado, apertando o lenço no ferimento.

— Eu sei; eu sei como são essas coisas... — Insistio o clinico, sempre ri-sinho. — Foi mesmo, a mulher do Pereira!

— Mas, doutor, eu...

— Que é que tem? — interrompeu o medico.

E o desgraçado, pondo-se de pé:

— Eu... sou o Pereira!...

O Dr. Barbosa desapareceu.

HUMBERTO DE CAMPOS.

O Elixir de Nogueira, do Pharm. Chimico, João da Silva Silveira, cura qualquer molestia proveniente da massa do sangue.

UM ENCONTRO MACABRO DE 80 ESQUELETOS

Em Lageadinho, municipio de Taquara, no Est. de Minas Geraes, um caçador, ao perseguir um animal que pretendia agarrar, foi ter numa gruta desconhecida, perdida no meio de grandes folhagens.

O caçador, á maneira desses heróes das grandes fitas cinematographicas, resolveu entrar na gruta e explorar o interior mysterioso da enorme caverna negra e desconhecida; podia haver lá dentro, em carcomidas caixas, em velhos saccos de couro, uma fortuna fabulosa de pedras preciosas e moedas de ouro. Pelo menos, essas descobertas nababescas são frequentes nos contos de "Mil e uma noites" e nas celebres novellas de Andersen.

E o caçador enchendo-se de animo, appellando para asua habitual e profissional corragem, caminhou para o interior da gruta. Mas, lá dentro, não encontrou o improvisado aventureiro, nem caixas de ouro nem saccos cheios de perolas; avistou apenas, horrorizado, por todos os cantos da caverna abandonada, numerosos esqueletos humanos em tectricas posições. Havia no interior da gruta mysteriosa cerca de 80 caveiras, muitas das quaes apresentavam orificios a bala.

Os moradores de Lageadinho têm ido ver a extranha descoberta do caçador, inclusive o professor Pedro Kell, que já examinou cuidadosamente o ossario, e os vestigios de vestidos encontrados juntos dos esqueletos. Os curiosos que percorrem a gruta macabra, voltam sempre, trazendo, como lembrança, um pequenino fragmento de osso ou mesmo até uma caveira, e todas as pessoas, tidas como illustradas procuram, logo, inventar uma lenda, cheia de mysterios, para explicar a existencia da formidavdl ossada.

Assim as lendas serão, brevemente, mais numerosas que os ossos.

Bellas gravatas; — Casa Ferrari

UMA ANECDOTA DA VIDA DE CONAN DOYLE

Ao chegar, Conan Doyle, o celebre escriptor inglez, autor dos contos policiaes de "Sherlok Holmes", pela pri-

meira vez a Nova York, ficou muito admirado quando ouviu um modesto cocheiro, do alto da boléa, chamal-o amavelmente pelo nome:

— Sr. Conan Doyle! Sr. Conan Doyle!

O meu carro está ás suas ordens!

Vaidoso, por ser assim tão popular no estrangeiro quiz o conhecido novelista saber como o havia reconhecido o intelligente homensinho.

— "Vou explicar com muito prazer — respondeu logo o cocheiro — seus olhos me fizeram lembrar uma magnifica descripção da sua pessoa, que eu li, ha tempos, em um jornal da California; e...

— E que mais ainda? — indagou Conan Doyle, cheio de espanto.

— e... eu consegui ler, ha pouco, "Conan Doyle", em caracteres grandes, na sua maleta de viagem!!

Na vedade o popular autor de "Sherlok Holmes" não podia adivinhar que um simples cocheiro de Nova York soubesse tambem fazer suas "sherlockadas"!

Canetas Tinteiro "IDEAL" as melhores.

OS NOSSOS CIGARROS EM LONDRES

Deve interessar muito aos nossos productores de cigarros a noticia que nos acaba de chegar sobre a accepção que está alcançando na capital da Inglaterra esse producto da nossa industria defumos. Por informações transmittidas pelo Ministerio das Relações Exteriores pelo nosso consulado geral em Londres, os nossos cigarros estão destinados a um grande successo na grande capital, onde o Brasil e muitos dos seus productos começam a ser grandemente conhecidos e apreciados.

Encarregou-se em Londres da introdução dos cigarros brasileiros a firma L. Lewis, estabelecida ali e muito acreditada no commercio Londrino. E' pensamento dessa importante firma dar o maior incremento ao seu negocio e o futuro da nossa industria cigareira tem no seu esforço o ponto de partida para o exito visivel da sua vulgarisação no novo e importantissimo mercado que lhe está aberto. O interesse e o esforço do propagandista dos cigarros brasileiros poderáo assegurar um exito, si encontrarem da parte dos productores a boa vontade que é de esperar em valorisar o producto brasileiro com a exportação do melhor artigo e do mais bem manufacturado. A firma L. Lewis, facilmente vendeu para mais de cem milheiros de cigarros, logo ao iniciar o commercio desse artigo do Brasil.

CASA ZANINI

RUA RAULINO HORN, N 45
Recebeu grande sortimento de calçados, para homens, senhoras e creanças.



O «DR.» CANDIDO «AGINDO»

Ha poucos dias, recebemos de Jaguaruna, o seguinte telegramma:

«O celebre explorador Candido Braço, que já esteve aqui, acha-se aqui. Intitula-se doutor, e rouba escandalosamente a pobreza. Em tres clientes arranjam a insignificancia de 600\$000! Pediram providencias á policia.»

Continúa impune, affrontando as autoridades, o famigerado vagabundo e viga, rista, que se intitula dr. Candido, e que descaradamente vive a explorar os incautos, sem que tenha, ainda, recebido, um correctivo.

Candido Braço não é de hoje que vive de expedientes menos licitos, arrancando dos ignorantes suas parcas economicas. Entretanto, cremos que as autoridades

competentes, deveriam providenciar a respeito, mandando esse patife para outras plagas.

O povo deve, todas ás vezes que apparecem individuos como esse e como o Benjamin Palermo, que ha tempos tambem se intitulara doutor, dar-lhes uma boa sóva e mandal-o pregar noutra freguesia.

E' verdade que o tal, doutor Candido dirá: «Mas si o Palermo que é estrangeiro, tem direitos de recorrer a todos os expedientes para cavar dinheiro, eu que nasci aqui não poderei fazer o mesmo?»

Não deixa de ter razão, o tal doutor Candido, porque o Palermo faz todas as bandalheiras e ainda se diz amigo do Governador do Estado. Nós, porém, é que não cremos que S. E. dê ouvidos a uma ave de arribação, sem escrupulos, que em vez de procurar ganhar a vida honestamente; anda enganando os tolos.

Boa sóva de chicote merecem os dois patifes, Candido Braço e Benjamin Palermo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Milhares de curados.



Locaes

Coronel Costa Carneiro. — Transcorre, hoje, o anniversario do fallecimento do pranteado e inolvidavel Coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, a quem a ingaatidão da politica roubou uma boa parte de seus annos de vida tão util á sua familia e á collectividade lagunense, de quem foi extrenuo defensor de seus interesses.

O bom lagunense não poderá, nunca, esquecer os serviços prestados por esse digno varão, á terra de Annita Garibaldi.

Homem de solida instrução, honestissimo, exemplar chefe de familia, administrador intelligente e honrado, deixou, entre nós uma falta insubstituível e uma saudade eterna.

Sobre a sua sepultura desfolhamos os goivos do nossa veneração.

Echarpes de seda — no Paraizo.

Aos nossos assignantes, da cidade, Magalhães e Campo de Fóra, prevenimos que estamos effectuando a cobrança das assignaturas do nosso semanario, até fins deste mez, findo o qual, será suspensa a remessa de nossa folha a todos os que se negarem a solver seus debitos, indo seus nomes figurar na lista dos parasitas da imprensa.

Massa de tomates Italiana, no Hotel Brasil

Um benemerito. — Esteve, no dia 10 do corrente, nesta cidade, o sr. Henrique Lage, presidente da Companhia Carbonifera de Crescuma e da Estrada de Ferro D. Thezeza Christino, e proprietario das minas de carvão de Lauro Müller. S. S. ao chegar em Laguna, foi recebido por numeroso grupo de Inguneses. Ao mesmo tempo recebia um officio do Club de Natação e Regatas «Almirante Lamego», em que lhe apresentava as boas vindas e comunicava ter sido acclamado socio benemerito, em vista do quanto se tem preocupado pelos interesses do sul do nosso Estado. S. S. antes de partir, offereceu uma yole a cada um dos clubs nauticos Lamego e Lauro. Para o asylo de Mendicidade S. S. deu 500\$000. Na partida do distincto itinerante, os remadores do Lamego, deram tres retumbantes hurras, que S. S. agradeceu muito amavelmente.

Sardinha em Barril; kº 3\$500, casa Teixeira.

Realisa-se hoje, no jardim «Calheiros da Graça», uma kermesse em beneficio do projectado Asylo de Mendicidade. As nossas duas bandas musicas compareceráo, executando bellos trechos de seus escolhidos repertorio.

Uma dadia generosa. — Pessoa que se occulta sob o anonymato, enviou Tubarão, á Caixa Escolar desta cidade, 10 caixas de charutos.

Casa Ferrari

ESTRATOS FINOS, LEQUES,

MEIAS, SABONETES, PO' DE ARROZ, CHAPÉOS DE HOMENS E DE SENHORAS, ETC.

Sociaes

Pela instrucção

Passou a 8 do corrente, o 8º. anniversario da fundação da Escola Complementar, annexa ao Grupo Escolar, desta cidade.

Dizer quão util tem sido esse estabelecimento, torna-se superfluo, porquanto todos sabem quantos alumnos de ambos os sexos têm sahido daquelle templo de intrucção, aptos para enfrentarem as asperezas da vida.

Embora tardiamente, levamos os nossos cumprimentos ao actual director do Gaupo Escolar, sr. João dos Santos Areão, que é tambem o director da Escola Complementar, e que tão bem tem sabido imprimir um cunho verdadeiramente util, ao aproveitavel estabelecimento.

Fernando dos Santos, compra armas de guardas-chuva.

Anniversarios

"Imprensa". — Essa nossa apreciada confrreira, que se edita em Orléans, festejou, a 27 do mez passado, o seu primeiro anniversario de vida util e prospera. Ao amigo Godofredo Maques, seu proprietario, distincto moço que tanto se tem esforçado pelo desenvolvimento do prospero municipio de Orléans, os nossos parabens, unidos aos muitos votos de felicidades, desejando que seu jornal continue a ser o factor do progresso daquella localidade.

Cigarros York, em caixinhas de 100 no Hotel Brasil.

Hospedes & viajantes

Pelo paquete *Mar*, chegado antebontem, vieram os seguintes passageiros: dr. Gustavo de Toledo Pisa, integro Juiz de Direito, desta Comarca; dr. Claribalte Galvão, correcto Promotor Publico, que esteve licenciado por alguns mezes; sr. Aurino Soares, nosso collega, director d'*A Semana*, de Florianopolis; sr. Antonio Dias, nosso conterraneo e telegraphista em Joinville, e os srs. João Cardoso Rocha, Galdino Guedes, Rodolpho Rocha, Amadeu Fabre, João Avelino Pacheco dos Reis, José Gomes de Moura, Otto Pfuetzneuter, Luiz Pizzolatti, Pedro Bertoncini, Luiz Veran Cascaes e Evaristo Nunes, de Orléans.

Carne do Paraná, kº. 2\$300, casa Teixeira

Correspondencias

PAGINAS DE HISTORIA CURITYBANENSE

A historia de Curitybanos, o municipio interessante em episodios curiosos, dignos de ser colleccionados, é um mixto de acontecimentos tragi-comicos, mercedores de ser descriptos por uma penna mais amestrada.

Lembramo-nos, entre outros, de um delles, quando uma destas saliencias politicas, que aqui querem fazer politicagem, felicitou o sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, pelo seu anniversario natalicio.

Em temposidos, veio de Vaecaria, Estado do Rio Grande do Sul, um peão que se ajustou na estancia de um saudoso coronel, ha annos fallecido, que era um dos maiores amigos e ad-

miradores do actual Governador do Estado.

O finado coronel protegera o peão, que era um moço forte e bonito, e mais tarde esse moço esposava uma filha do seu patrão.

Ficou gente, como se diz vulgarmente. Literatura elle não conhecia porque era quase analfabeto, mas sabia perfeitamente laçar bois e amansar bestas. Já se vê que algum prestimo tinha. Acabara de crear-se na liberdade dos rodeios, e a verdade seja dita, elle era muitissimo respeitado pelos ruminantes e solipedes que viviam e vegetavam no campo do nosso heróe.

Já se vê que com semelhante predicados, era-lhe facil obter alguma posição na terra curitybanense.

Está na memoria dos homens deste municipio, como foi derrubado o velho coronel, protector do nosso heróe. Esse individuo abandonou o seu velho sogro, a quem tudo devia, e juntou-se á colligação que derrotou o velho servidor do partido republicano. Foi logo promovido a tenente-coronel, com os trinta dinheiros com que elle se vendera.

Quando foi da campanha civilista, em Curitybanos, existia ainda um pequeno grupo de amigos do actual Governador; entre elles tambem, um filho do velho coronel e um outro coronel, antigo chefe do partido liberal.

Estes, tencionavam pleitear a eleição em favor do grande jurisconsulto sr. dr. Ruy Barbosa. Para auxilia-los, mandou, o actual Governador, o seu filho o sr. Alfredo Luz, naquelle tempo ainda não formado. Elle devia fiscalisar a eleição, para impedir a fraude que naquelle tempo era muito usada neste municipio.

São tristes verdades que ora publicamos, mas naquelle tempo era assim mesmo, o homem que não queria rezar pela cartilha do cacique de aldeia, não era cidadão, não tinha nem o direito de respirar o ar de Curitybanos.

A chegada do sr. dr. Alfredo Luz, na villa de Curitybanos, provocou um tumulto na horda dos situacionistas. Havia-se de impedir a fiscalisação das mesas eleitoraes, custasse o que custasse.

E para esse fim, attentaram, até, contra a vida do sr. dr. Alfredo Luz. Elle que diga si mentimos ou falamos verdade. Entre os mais fortes perseguidores, salientou-se o nosso heróe. Nada mais commentamos porque não queremos enferrujar o bico do nossa penna, oom tantas miserias. Só diremos que Deus não quiz que se commettesse esse barbaro crime.

Havia naquelle tempo um ex-tenente do Corpo de Segurança, cujo filho, de nome Manoel Rodrigues Netto, desviando o sr. dr. Alfredo Luz por caminhos escusos, livrou-o de cair nas mãos dos algozes. Si não fosse esse digno moço, haveria mais um tumulto encerrando os restos mortaes do filho do actual Governador, sob sombrios cyprestes, indicando o lugar da sua sepultura.

E esses algozes telegrapharam hoje, ao sr. dr. Hercilio Luz, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio, manifestando a mais inteira solidariedade! Tartufos!

(O Correspondente.)

Chapeus de sól, para homens e senhoras, na Casa Ferrari.

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

FPOLIS., 11. — Acaba de chegar a esta Capital, um hydroplano pilotado pelo tenente aviador Alliatar Martins. Cerca de tres mil pessoas assistiram a chegada.

FPOLIS., 11. — Realisa-se hoje um grande concerto, pela pianista Luba Alexandrowska.

FPOLIS., 12. — O hydroplano pilotado pelo tenente Alliatar Martins, continuará hoje, o *raid* Rio-Buenos-Aires, passando por Porto Alegre. Deverá levantar vôo ás nove horas. Passará ahí uma hora depois. Avisarei partida.

Solicitadas

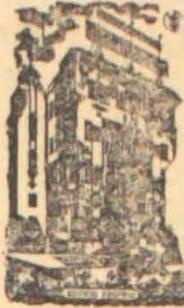
Dr. Alipio Machado
ADVOGADO

Acceita causas criminaes e civics, nas comarcas de Laguna, Tubarão, Araranguá São Joaquim e Lages.

Residencia — Laguna.

Gratifica-se á pessoa que achou ou der noticias de um cachorinho *fox-terry*, pertencente ao sr. Raul Naylor.

DARTHROS



Curou-se de DARTHROS com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira conforme declara em carta de 5 de Julho de 1911, o Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Junior, residente em Pernambuco. Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

O Brasil deve aos agricultores a parte mais consideravel de suas riquezas e de seu progresso material; os agricultores devem ao Brasil o preenchimento consciencioso dos boletins do recenseamento em 1º de Setembro de 1920.

XENODINA

Elixir depurativo do sangue, composto de Velame, Caroba, Salsaparrilha e sassafráz.

Curado com o "ELIXIR DE INHAME" MOLESTIAS SYPHILITICAS



Antonio André. — Operario residente e conhecidissimo na Cidade de Uberaba — Minas.

Ha 10 annos com as palmas das mãos em chaga e curou-se com ELIXIR DE INHAME

Venho comunicar-lhe que empreguei o "ELIXIR DE INHAME GOU-LART" para o Sr. José da Costa Ferreira residente em Pau Grosso, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas; esse Sr. vinha soffrendo horribes molestias sypthilicas ao ponto de rachar completamente as palmas das mãos, isto ha 10 annos mais ou menos, sem encontrar medicamento que o curasse, todos melhoram só e depois voltam as feridas de novo. No entanto em fevereiro do anno passado lhe receitei o "ELIXIR DE INHAME" e com o uso de 4 vidros ficou completamente curado.

Toda a população deste lugar é testemunha dessa cura tão importante e que não podia absolutamente deixar de levar ao seu conhecimento.

Joaquim Teixeira Dias.

Nucleo João Pinheiro — Minas.

ARMAZEM IDEAL

Grande e variado sortimento de Seccos e Molhado, doces em calda, de coco, Cocada, Abacaxi, Pecego, Figos, Marmelada, Goiabada, Azeitonas, Azeite doce, superior "Sasso", Sardinhas, Leite condensado, Vinhos do Porto e de Fructas, Cognac Estrangeiro e Nacional, Cervejas, Cascatinha, Brahma, Antarctica, Hamburguesa, Louças, Vidros, Papel, Perfumarias, Ferragens, Tintas, Oleo, Cigarros, Phosphoros, Xarque, Kerosene, Sabão, Sal, Café, em grão e moido, Farinha de trigo, Manteiga em latas, Breu, Soda, Fios de Linho, Algodão, Tucum, Gravatá e muitas outras miudezas, etc.

Em baixo do Hotel "Brasil" -- Caixa Postal 45. Antonio Ignacio Machado Laguna — Estado de Santa Catharina.

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE JOAQUIM ESTEVÃO SOARES

Neste importante Armazem, montado a capricho, ha sempre variado sortimento, em grande *stock*, dos generos discriminados abaixo: Xarque do Rio Grande, assucar grosso, sal grosso e fino, sabão de diversas marcas, oleo de ricino e oleo de amendoas, vinagre, soda caustica, phosphos, tucum superior, farinha de trigo, drogas para foguetes, breu, alcatrão tintas diversas, foguetes communs, café moido marca F. Fiorenzano e muitos outros artigos de primeira necessidade. Bellos e magnificos fogos de artificio! Tem tambem sempre á venda a magnifica cerveja Munich, marca *Excellente*, da nova fabrica de Adolfo Czernay de Joinville.

Preço ao alcance de todos. LAGUNA — MERCADO — QUARTO N. 6.

Quadrinhas.

Senhores freguezes:

Nós vendemos bem barato, | Toda boa freguezia,
Nós vendemos bem pesado! | Que aqui vem nos visitar,
Pois aqui neste armazem | Acha logo o que escolher,
Tudo é bom e desejado! | Acha logo o que comprar!

Portanto:

Aqui estamos ás vossas ordens para servil-os!

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA

CARLOS D'ALMEIDA & COMP.

107, Rua 1º de Março, 107. — Rio de Janeiro

Commissões, consignações e conta propria. — Recebem á consignação, carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador*, para banha Telegrammas: CAVADO Rio. — Caixa postal 305 — Teleph. Norte, 326



Incommodas de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com **A Saude da Mulher**

DAUDI & OLIVEIRA - Rio

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o

Bromil



DAUDI & OLIVEIRA - Rio

Cigarros Valeska -200 o maço H. Brasi

ELIXIR DE INHAME
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA



CURA:

**IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
— OU HEREDITARIA —**

E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

SECCOS E MOLHADOS
POR ATACADO E A VAREJO
TEIXEIRA & IRMÃO
Rua Gustavo Richardn.40

HUMBERTO ZANELLA & CIA.

Commissões, Consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Caixa Postal, nº. 21

RUA GUSTAVO RICHARD, N. 132
Cod.: RIBEIRO Tel.: ZANELLA

Sál de Mossoró, grosso e moido, em grande escala.
Farinhas de trigo das acreditadas marcas LILI e CLAUDIA.
CAFÉ E SABÃO

Agentes dos vapores da firma F. Matarazzo & Comp. Lmt.
Laguna -- Estado de Santa Catharina

Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES

End. Tel. GUILCHAP

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE :
Folha de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaia de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento Inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas Inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars-White Label", Cerveja Guinnessa "Cabeça de cachorro", Cognac "Renault" e "Jas Pennessy e Vo", Vermouth Italiano e francez, Angostura bitters, Vinho do Porto "Lagrima Christi" e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Champagne "Viuva Cliquot" e "Bollanger", chá da India "Salada" e muitos outros artigos.
Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "Internacional Correspondence Schools" (Escolas Internacionais).

OLIVEIRA & CASTRO
End. teleg.: OLIVEIRA
CAIXA POSTAL, 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72
e Raulino Horn, 5
LAGUNA
ESTADO DE SANTA CATHARINA.

Conservas superiores, manteiga de pura nata, vinhos das mais acreditadas marcas, canetas-tinteiro, no hotel «Brasil.»

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes de sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA
REPRESENTAÇÕES E AGENCIAS

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares
R. Cons. Mafra n. 33. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.
FLORIANOPOLIS

Joinville R. do Principe, 47. Caixa n. 10
Laguna R. Raulino Horn, 33. Caixa 31
Itajahy R. P. Ferreira, 11. Caixa 34

VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE :
Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo' sal de Mõssoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, "Veuve Cliquot", conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTE ARTIGOS.
Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

BOA OCCASIAO PARA ENRIQUECER

EMPORIO COLONIAL, uma casa que abriu suas portas no dia 18 do corrente é um estabelecimento que offerece grandes vantagens em todos os artigos principalmente em armarinho e fazendas.
Agora é boa occasião para os commerciantes fazerem seus sortimentos, Garantimos um abatimento de 20 % sobre outra qualquer casa.
A nossa longa experiencia, as nossas reconhecidas relações, o nosso conhecimento sobre esse ramo de negocio, que nos autorisam a dizer que só compramos artigos vendaveis, e a nossa pequena porcentagem, são uma garantia para a nossa immensa freguezia, que se estende por todo o sul do Estado.
Eis o segredo de enriquecer, que é o de comprar barato para vender barato e ter freguezes para sempre.
Portanto, visitem o EMPORIO COLONIAL, predio novo, das cinco colunas, bem em frente á parada dos trens.

IRMÃOS PAULO
Successores de Elias Paulo & Irmão.

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.